

MÔNACO



Viajar
pelo mundo

[CLIQUE AQUI](#)
E TENHA ACESSO A MAIS DESTINOS.

MÔNACO

para todos nós

Bairros cheios de personalidade, centrinho charmoso e gastronomia caprichada rendem ao principado motivos para explorá-lo além de um bate-volta (e sem extrapolar o orçamento)

Por **Mari Campos**



Sentada em frente ao janelão do Bar Américain do lendário Hotel de Paris, observo o movimento do lado de fora e dou os últimos goles no meu café. Dali vejo carrões de milhares de dólares indo de um lado para o outro, famílias caminhando com seus filhos pequenos, senhoras desfilando seus penteados e um grupo de amigos arrastando os chinelos pela calçada. Conclusão da cena que acabei de presenciar? Mônaco é um destino feito cada vez mais de contrastes – ainda bem!

Aquela ideia de que apenas poderosos endinheirados e celebridades hollywoodianas davam a cara por lá já passou. Mônaco está mais democrático do que nunca. A verdade é que sua essência não mudou. Os iates imensos ancorados em sua marina continuam lá, as apostas multimilionárias não param nos cassinos, a nata da sociedade europeia continua batendo cartão em dias de Grande Prêmio de Fórmula 1... As memórias de Grace Kelly e dos filmes de James Bond vivem firmes. O principado continua seguindo a cartilha que o fez famoso, com a diferença que o

Príncipe Albert II está investindo em tornar o destino mais família, mais sustentável e, *oh-là-là*, mais acessível ao turista que quer simplesmente incluí-lo em seu itinerário de férias na Europa. Viva!

UM PRINCIPADO E VÁRIAS FACETAS

Independente da França desde 1860, o principado banhado pelo Mediterrâneo é habitado por pouco mais de 35 mil pessoas – e cerca de um quarto delas é, de fato, nascida ali. Segundo menor país do mundo, tem menos de 2 km² e só perde em tamanho para o Vaticano.

É também um dos destinos mais seguros do mundo e ecologicamente corretos: para contrastar com os carrões de muitos visitantes, todos os veículos públicos são elétricos, híbridos ou utilizam biocombustível (estações de recarga estão espalhadas pelo principado). Além disso, a água do mar é reaproveitada para as torres de resfriamento de diversos edifícios. »





Fotos: Boris Stroujko / Shutterstock.com e Shutterstock.com

JARDIN JAPONAIS

Para o turista, o transporte público funciona muito bem, inclusive o ótimo sistema de aluguel de bicicletas elétricas. O tamanho diminuto vira um convite para explorar o destino caminhando – e não é preciso grande esforço para conhecê-lo de cabo a rabo.

Comecei minha exploração por Monaco-Ville, o distrito do inconfundível rochedo e do Palácio do Príncipe. A visita ao bairro já valeria só pela vista panorâmica que se tem dali. De quebra, a caminhada num dia ensolarado é puro deleite – cafês, sorveterias e lojinhas de souvenirs são paradinhas deliciosas durante o passeio. Diante do palácio acontece, todos os dias, a troca da guarda, pontualmente às 11h55. Ele foi construído no século 13 e reformado durante a Renascença; a família real abre partes de sua residência à visitação turística em tours de 40 minutos de duração.

O bairro tem, ainda, outras atrações, como a Capela da Misericórdia e o Palácio da Justiça, com sua Catedral em estilo romântico-bizantino que serve também de abrigo para as sepulturas de membros da família real, como o príncipe Rainier e a princesa Grace Kelly.

Na sequência, segui em direção a Port Hercule, no bairro de La Condamine. O

porto é um dos mais badalados do mundo, com uma profusão de iates de luxo – alguns deles tão grandes que poderiam parecer navios aos olhos do turista mais desatento. Um dos mais famosos cartões-postais de Mônaco empolga por seu visual. A bela rua exclusiva para pedestres que leva o nome de uma das princesas da família real – Princesse Caroline – chega direto ao porto passando por incontáveis jardins e butikques de luxo. À noite, a região de Port Hercule converte-se também num endereço para os mais boêmios, com várias opções para cair na balada.

ALÉM DO BÁSICO

Os bairros menos conhecidos do principado também valem a visita. Moneghetti, por exemplo, abriga os belos Parque Princesse Antoinette (com suas oliveiras centenárias) e o Jardin Exotique (com suas mais de 7 mil variedades de plantas).

Larvotto é a região das praias para banho – visita obrigatória nos meses quentes e que vale uma passadinha mesmo no inverno para curtir a paisagem. Ali, além do clássico banho de mar, estão disponíveis diversas atividades aquáticas, como windsurfe, jet ski, esqui aquático, wakeboard, banana boat e outros.

E como em Mônaco o céu é o limite para quem tem dinheiro, é possível até fazer mergulho e aulas com Pierre Frolla, recordista mundial de apneia.

Fontvieille é um bairro industrial construído num aterro sobre o mar, cuja visita despretensiosa se converteu em uma grata surpresa. Ali, o Chemin des Sculptures enfileira esculturas ao ar livre; o Jardin des Roses, com formato de coração, é lindo e dedicado a Grace Kelly; e ainda tem um complexo desportivo, o Stade Louis II.

MONTE CARLO, O DISTRITO MAIS FAMOSO

Faltou falar justamente da faceta mais conhecida de Mônaco: Monte Carlo, o bairro em torno do mais ilustre cassino do planeta. É bem por ali que fica a região apelidada de Cercle d'Or (Círculo Dourado), que reúne luxuosas grifes e joalherias internacionais num paraíso de compras a céu aberto.

Mesmo sem a menor pretensão de jogar, entrei sem pensar duas vezes no cassino que já serviu de cenário para tantas produções hollywoodianas – afinal, ele é aberto para visitas. A arquitetura suntuosa de Charles Garnier – sim, o mesmo da famosa ópera de Paris – inclui detalhes como um átrio de mármore

cercado por colunas jônicas em ônix. Algumas salas nos remetem imediatamente à *belle époque*, num contraste no mínimo controverso com as chamativas máquinas caça-níqueis.

Nas redondezas do Cassino, estão também a bela Opera, o célebre Café de Paris e o Hotel de Paris (que conta com uma passagem secreta para levar personalidades e políticos diretamente para o cassino). Sem dúvidas, essa é a região preferida para os turistas passearem. Tomar um café ou uma taça de vinho ali pode custar mais caro que em outras áreas do principado, mas garante o entretenimento – não é raro ver uma ou outra celebridade chegando ou saindo.

As lojas, as hospedagens e os restaurantes mais caros e exclusivos do principado estão nesse miolo e não medem esforços para agradar à clientela. O espaço ao redor da piscina do hotel Metropole Monte Carlo, por exemplo, conta com um impressionante mural de vidro de 20 metros de comprimento criado pelo estilista Karl Lagerfeld. O vizinho Hotel de Paris guarda no seu subsolo uma adega que sobreviveu à Segunda Guerra Mundial graças a uma parede formada por sete camadas de garrafas – hoje, é a maior adega privativa de um hotel no mundo. »

CASSINO DE
MONTE CARLO





MUSEUS E JARDINS

E só quando visitamos o principado pela primeira vez é que fica claro que nem só de cassinos, carrões, celebrações e praias vive Mônaco: museus, jardins e até termas fazem dele um destino com muito mais atrações a se explorar.

Considerado o maior spa de toda a Europa, as termas Marins Monte-Carlo têm nada menos que 7 mil m² de área. O uso público de suas piscinas e áreas quentes por parte de moradores e turistas é liberado mediante o pagamento de uma tarifa diária. À parte, ficam as massagens e os tratamentos como a crioterapia, que submete o paciente a uma temperatura de -110 °C durante três minutos. O spa conta até com o restaurante L'Hirondelle, onde o chef Jacky Oberti investe em produtos orgânicos e pratos saudáveis.

O museu mais famoso de Mônaco é o Museu Oceanográfico, criado pelo Príncipe Albert I (bisavô do Príncipe

Albert II, atual monarca) e que conta com imensos fósseis de baleias e aquários que reconstróem habitats naturais dos animais marinhos, além do sino de mergulho de Jacques Cousteau.

O Novo Museu Nacional de Mônaco (com entrada grátis no primeiro domingo de cada mês), o Museu de Antropologia Pré-Histórica, o divertido Museu de Selos e Moedas e o Museu Naval são outras belas opções de visita para quem tiver mais tempo no destino. O Museu da Capela da Visitação ocupa uma antiga igreja com obras de Rubens, Jusepe de Ribera e diversos outros artistas. Fãs de automobilismo seguramente se divertem no Museu Coleção de Carros Antigos do príncipe Rainier III, em Fontvieille: são cerca de cem veículos, entre clássicos, vintage, carruagens, bicicletas, militares e modelos esportivos – incluindo, é claro, os de Fórmula 1.

Mônaco é também o principado dos jardins. O surpreendente Jardim Japonais foi um dos meus favoritos: projetado de acordo com a filosofia japonesa, com direito a colinas, cascatas e obras de arte, forma um verdadeiro oásis em meio à paisagem urbana.

GASTRONOMIA DE PRIMEIRA

Localizado entre França e Itália, países de duas das mais emblemáticas gastronomias do mundo, era esperado que Mônaco primasse pela cozinha de alta qualidade.

Para os *gourmands* de plantão, o destino é mesmo um pequeno paraíso gastronômico: são cerca de 170 restaurantes espalhados por seus distintos bairros, sendo a maioria conhecida por seus peixes e frutos do mar. Além disso, são nove estrelas Michelin distribuídas entre seis irretocáveis restaurantes. Os mais famosos são o Joël Robuchon Monte Carlo (do chef homônimo, dono de 28 estrelas Michelin) e o Le Louis XV (dentro do Hotel de Paris, com três estrelas, sob comando do chef Alain Ducasse).

Para todos eles, reservas são obrigatórias e não é raro que um jantar custe mais de € 300 por pessoa. Para ter »

Le Louis XV





TERMAS MARINS MONTE-CARLO

Foto: Hermitage Monte-Carlo

a chance de provar a culinária estrelada dos célebres chefs com orçamentos mais enxutos, invista nos que abrem para o almoço com menu especial fixo, que é sempre mais em conta – muitas vezes incluem até uma taça de vinho por preços acessíveis. Vide o oriental Maya Bay, o Mozza ou o La Salière.

Na hora de provar a culinária tradicional, peça logo de cara um stocafi, o bacalhau ao molho de tomate e especiarias – gostei tanto a ponto de repetir algumas vezes. A panqueca salgada socca e a massa barbagiuan, recheada com arroz e abóbora, também são deliciosas. E de sobremesa, claro, uma autêntica crêpe suzette, já que a iguaria, reza a lenda, teria sido inventada ali mesmo. Para os cervejeiros, vale saber que a tradicional Brasserie de Mônaco tem sua própria cervejaria artesanal.

Uma das aventuras gastronômicas mais imperdíveis de Mônaco é investir num dos cafés do Marché de la Condamine, o imenso mercado ao ar livre que se

forma todas as manhãs na Place d'Armes. As suculentas lulas fritas do Le Comptoir por € 13 são boas opções para matar a fome do meio-dia. Ao final do passeio, impossível não se deixar seduzir pelos vendedores italianos de azeites e sair dali com pelo menos uma garrafa para levar para casa (eu levei a minha, é claro).

Antes da minha partida, resolvi caminhar de novo pela Avenue de la Costa ao Port Hercule e tomar o elevador público – que passa batido à visita da maioria dos turistas em mero bate-volta ao principado. Depois, segui em direção ao Jardin Exotique para gastar meus últimos euros num drinque no belo La Chaumière – afinal, eu tinha viajado atrás da Mônaco mais acessível e achei que merecia esse mimo de despedida. Chovia fininho, como nos domingos de Fórmula 1 da minha infância, e eu nem me importava: da minha mesa, tinha diante de mim uma das mais belas vistas panorâmicas do principado e uma borbulhante taça de champanhe francês. Não precisava de mais nada.



Moeda

Euro (€). € 1 = R\$ 3,41

Fuso horário

+ 4h em relação a Brasília

Na rede

visitmonaco.com

Visto e vacina

Não são necessários

Quando ir

Mônaco fica bem movimentado durante o verão (julho e agosto), que é a alta temporada, com mais turistas e preços elevados. Prepare-se para contas salgadas também durante o GP de Fórmula 1 (fim de maio). No inverno (de dezembro a março), chove e as temperaturas costumam ser amenas, geralmente entre 8 °C e 14 °C.

Caminho certo

Aeroporto de Nice

Iberia (11/ 3956-5999, iberia.com): com conexão em Madri, a partir de R\$ 2.638
Air France (4003-9955, airfrance.com): com conexão em Paris, a partir de R\$ 2.693

Até Mônaco, é possível seguir com o ônibus Express 110 (a partir de € 22, bit.ly/onibusnice), trem (a partir de € 3, snf.com) e até helicóptero (a partir de € 130, bit.ly/helicoptermonaco). A quem vier de carro alugado, fica a dica: uma vez em Mônaco, não é o melhor meio de locomoção; transporte público, bicicleta elétrica e táxis funcionam muito bem.

Pacotes

Signature Travel (19/ 3871-9999, signaturetravel.com.br): 3 noites com hospedagem, passeio às cidades de Eze e La Turbie e visita à fábrica de perfumes Fragonard a partir de R\$ 1.320. Por preços desde R\$ 2.488, é possível incluir no pacote a experiência de dirigir uma Ferrari por 30 minutos.

Hospedar

Novotel (16 Boulevard Princesse

Charlotte, novotel.com) Bem localizado, tem bom custo-benefício, sobretudo para famílias. Diárias a partir de € 175, com café da manhã. Wi-Fi gratuito * Piscina * Restaurante/ bar * Academia * Estacionamento gratuito * Kids club

Hotel Columbus (23 Avenue des

Papalins, columbushotels.com) A maioria dos quartos tem varandas com vistas para o porto de Fontvieille, para o Rochedo ou para o roseiral dedicado à Grace Kelly. Destaque para o restaurante e o bar de vodca. Diárias a partir de € 150.

Wi-Fi gratuito * Piscina * Restaurante/ bar * Academia * Estacionamento pago

Hotel Metropole (23 Avenue des

Papalins, metropole.com) As espaçosas suítes contam com serviço impecável. Hóspedes têm prioridade na reserva de seus badalados restaurantes, o Joël Robuchon e o Yoshi, ambos com estrelas Michelin. Diárias a partir de € 380.

Wi-Fi gratuito * Piscina * Restaurante/ bar * Academia * Estacionamento* Spa*

Passear

Cassino de Monte Carlo: Place du Casino, casinomontecarlo.com, grátis
Museu Oceanográfico: Avenue St-Martin, oceano.mc, € 11

O Escritório de Turismo de Mônaco e a Revista Viajar Pelo Mundo, em parceria com a Signature Travel, oferecem booklets de acesso gratuito às principais atrações turísticas do principado. Os 200 primeiros leitores que adquirirem pacotes para conhecer o destino ganham esse presente. Ao comprar um roteiro que inclua hospedagem em Mônaco, oferecido pela Signature Travel, mencione que você é um leitor da Viajar Pelo Mundo para sua agência de viagens ou diretamente para a operadora.

Jardin Exotique: 62 Boulevard du Jardin Exotique, jardin-exotique.mc, € 7,20

Marché de la Condamine: Place d'Armes, bit.ly/marchemonaco, grátis

Palácio do Príncipe de Mônaco: Place du Palais, palais.mc, € 8

Novo Museu Nacional de Mônaco: 56 Boulevard du Jardin Exotique e 17 Avenue Princess Grace, nmm.mc, € 6

Termas Marins: 2 Avenue de Monte-Carlo, thermesmarinsmontecarlo.com, a partir de € 150

Museu Coleção de Carros Antigos: Les Terrasses de Fontvieille, bit.ly/museu-carro-monaco, € 6,50

Comer

Maya Bay: especializado em cozinha tailandesa e japonesa, tem ótimos menus a € 18. 24 Avenue Princesse Grace, mayabay.mc. \$

Mozza: famoso pelos generosos pratos da cozinha italiana, tem menus de almoço a € 20. 11 Rue du Portier, mozza.mc. \$

La Salière: boas pastas e bons frutos do mar, com serviço à la carte ou em menus fixos de três passos. 28 Quay Jean-Charles Rey, lasaliere.mc. \$\$\$

Joël Robuchon Monte Carlo:

o principal restaurante do chef homônimo em Mônaco tem cozinha francesa requintada. 4 Avenue de la Madonne, joel-robuchon.com, \$\$\$

Le Louis XV: o restaurante de Alain Ducasse conta com 3 estrelas Michelin. Place du Cassino, alain-ducasse.com. \$\$\$

Moeda cotada em 19/1/2017. Todos os valores aqui apresentados foram apurados em janeiro de 2017 e podem sofrer alterações sem aviso prévio. O valor das passagens aéreas inclui ida e volta, com embarque em São Paulo (exceto quando especificado), durante baixa temporada e pode estar sujeito a taxas. Classificação de restaurantes (valor médio do prato principal): \$ até US\$ 20 / \$\$ até US\$ 40 / \$\$\$ acima de US\$ 40